

Regional

TRADIÇÃO EM COLATINA

Após 6 anos, clube é reformado

Projeto de reforma prevê a recomposição das estruturas originais do clube, antigo cartão-postal do município

Elan Costa
COLATINA

Abandonado há seis anos, o Iate Clube, antigo cartão-postal de Colatina, no Noroeste do Espírito Santo, vai ser revitalizado.

Localizado no centro da cidade, o monumento está sendo reformado com recursos e mão de obra da prefeitura. Em meio aos escombros, a reforma conta com oito homens da Secretaria Municipal de Obras trabalhando no local.

Sem data prevista para a entrega das obras, o projeto de reforma prevê a recomposição das estruturas originais do clube.

Inicialmente, estão previstos serviços de limpeza do local, recuperação da estrutura, dos vitrais, dos painéis de azulejos e dos muros do entorno com grades, além da demolição das partes que não integram o projeto original do clube, bem como do campo de bocha e da piscina.

O anúncio foi feito pelo prefeito do município, Sérgio Meneguelli. Segundo informações de moradores locais, o que antes era usado para o bem cultural e eventos da



NILO TARDIN - 17/06/2016

ELAN COSTA



ESCOMBROS DO IATE CLUBE, em Colatina: Inicialmente, estão previstos serviços de limpeza do local, recuperação da estrutura, dos vitrais, dos painéis de azulejos e muros do entorno com grades, além da demolição das partes que não integram o projeto original

cidade, hoje é utilizado para uso de drogas e abrigo de mendigos.

Projetado pelo arquiteto capixaba Marcelo Vivacqua, em 1959, o clube traz suas linhas curvas, características do estilo modernista brasileiro. No local, foram realizados bailes carnavalescos, de debutantes, casamentos e aniversários.

Pelo local, também passaram importantes autoridades e políticos, como Tancredo Neves.

Na tentativa de vender o terreno, um grupo de associados demoliu parcialmente o empreendimento no ano de 2010.

Das oito pétalas que formam a cúpula no estilo modernista, duas

foram destruídas.

A demolição foi barrada pela prefeitura e também foi parar na Justiça. O ato dos sócios causou revolta entre moradores de Colatina, que tem o monumento como uma referência para a história do município.

Na época, um projeto de lei para

tombamento do monumento chegou a tramitar na Câmara dos Vereadores.

Apesar de ser um marco da arquitetura em Colatina, por traços modernos e pela sua utilização para o público, a prefeitura não informou qual será a utilidade do prédio após a reforma.